



Um animal: um Mamífero

Marta (*Martes martes*)

Ordem: Carnívora

Família: Mustelidae

A marta é um mamífero, de tamanho médio, pouco encorpado. São conhecidas pelo menos 8 sub-espécies.

A sua pele é muito apreciada, motivo pelo qual a sua conservação tem estado muito ameaçada.

Aspectos morfológicos principais:

- Corpo delgado, não muito comprido, terminando numa cauda farfalhada.
- Mede entre 35 e 50 centímetros (sem cauda que mede habitualmente 22 a 26 cm).
- Pesa, normalmente, 1,2 a 2 quilos.
- A pelagem castanho-escura ou amarelada é muito espessa e sedosa. Sob a garganta, nota-se uma mancha mais clara, amarela ou creme, de contornos irregulares, mas nunca bifurcada na parte inferior.
- A cabeça é triangular e o focinho escuro pontiagudo.
- As orelhas são curtas e espetadas e de contorno castanho amarelado brilhante.
- A sua agilidade deve-se às garras semi-retrácteis que lhe permitem subir às árvores com muita facilidade.

Hábitos alimentares:

A marta é um mamífero carnívoro. Alimenta-se sobretudo de esquilos, coelhos, pequenos roedores, aves, insectos e frutos, dependendo da estação do ano.

Reprodução:

Acasala entre Julho e Agosto. Atrasa o momento de implantação do óvulo no útero, para que o nascimento ocorra somente em Abril / Maio do ano seguinte; geralmente nascem 2 filhotes, às vezes 3, nas cavidades das árvores, antigas tocas de esquilo, e até em fendas, entre as rochas. Cuida das crias, amamenta-as durante 7 a 8 semanas e ao fim de 2 ou 3 meses, as crias seguem a mãe na caça, podendo esta acasalar de novo, neste período.

Distribuição:

A marta-comum espalha-se por toda a Europa setentrional e, na Ásia, do Cáucaso aos Himalaias.

Comportamento:

Tem sobretudo actividade nocturna, mas pode ter igual actividade diurna (sobretudo crepuscular). Os seus predadores diurnos são as águias de grande porte, e nocturno o Bufo Real.

O seu comportamento, como animal curioso que é, torna-o presa fácil de qualquer armadilha, e o rastro de secreção das glândulas anais, de odor pouco agradável, com que costuma demarcar o seu território, também o denuncia. Esse território costuma ter entre 50 a 230 hect. A sua agilidade sobre as árvores é tão grande que às vezes parece voar de ramo em ramo ou descer troncos em alta velocidade como se estes estivessem na horizontal. Na zona raiana a Marta toma o nome espanhol : Gardunha, o que deu o nome a uma importante serra portuguesa. Em inglês para se distinguir da Fuinha (*Martes foina*) esta chama-se Marta dos Pinheiros por contraposição à Marta das Pedras.

Ameaças à sua conservação:

Já houve muitos milhares na Europa. A reconversão de carvalhais autóctones em monoculturas florestais (pinhais, eucaliptais) e a caça desenfreada que lhe é movida, tendo em conta o alto valor da sua pele, são os principais factores que contribuem para o declínio desta espécie.

